



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Análise de barreiras que influenciam no Processo de Ensino e Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe: Estudo de caso da Escola Primária Completa são Dâmaso- Província de Maputo (2017)

Amélia de Jesus Zacarias

Maputo, Novembro 2018

Barreiras que influenciam o Processo de Ensino e Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7 Classe: Estudo de caso da Escola Primaria Completa São Dâmaso- Província de Maputo

Comité de Júri

O presidente

O supervisor

O oponente

2018, Amélia de Jesus Zacarias

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que este trabalho de Monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que ele constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

(Amélia de Jesus Zacarias)

Maputo, Novembro 2018

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela vida, saúde e pelo seu amor incondicional. Ao meu esposo Justino Hilário em memória, que tanto me ajudou e incentivou para a continuação dos estudos. Me apoiou incondicionalmente.

Aos meus filhos: Ivanildo, Herlander, Heurodrice e Jason pela paciência, pois foi na tentativa de desejar garantir-lhes um futuro melhor que ganhei forças e continuei com os estudos.

À minha mãe Anita, que, sempre e incansavelmente, atendeu os meus pedidos e tanto cuidou dos seus netos durante os estudos.

Aos meus irmãos pela força e apoio.

A todos os docentes da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, particularmente, à supervisora Mestre Marta Mubai pelo apoio e paciência.

Aos colegas do curso e os entrevistados por me terem fornecido às informações que eram cruciais para a execução do meu trabalho.

Dedicatória

Dedico este trabalho as pessoas que sempre prestaram o seu apoio incondicional em toda a minha vida. Em especial ao meu esposo Justino Hilário, em memória, que esteve comigo em todos os momentos; aos meus filhos que tanto passaram dias e noites sem a mãe; espero que percebam as razões da minha ausência e que este trabalho vos inspire para crescerem sabiamente, na ciência;

Dedico à minha mãe, aos meus irmãos, amigos, vizinhos e a todos os que directa ou indirectamente estiveram ao meu lado, mas que por razões alheias não pude mencioná-las.

Lista de Siglas e Acrónimos

SNE- Sistema Nacional de Educação

MINED- Ministério da Educação

PEA- Processo de Ensino e Aprendizagem

EPC- Escola Primária Completa

Resumo

O processo de ensino e aprendizagem tem sido marcado pelo decurso de barreiras que inviabilizam a eficácia da actividade docente. Este trabalho tem como objectivo compreender que tipo de barreiras influencia o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe, na Escola Primária Completa São Dâmaso. Especificamente, procurou-se identificar e descrever as barreiras que influenciam a ocorrência do processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português ao nível da 7ª classe. A pesquisa é de natureza qualitativa e com o envolvimento de professores, alunos e membros da direcção da escola. Os instrumentos de recolha de dados utilizados foram a análise documental, observação, questionário e entrevista semi-estruturada. Do estudo realizado, conclui-se que na Escola Primária Completa São Dâmaso existem barreiras que influenciam o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português ao nível da 7ª Classe, e isso deve-se a má concepção de métodos e estratégias de ensino; falta de assiduidade e pontualidade dos professores e alunos; falta de material didáctico; super -lotação de turmas; insuficiência de tempo das aulas e o fraco envolvimento dos pais encarregados de educação na vida escolar.

Palavras-chave: barreiras de aprendizagem; organizações; PEA

Abstract

The process of teaching and learning has been marked by the passage of barriers that make the activity of the teaching activity unfeasible. This work aims to understand the type of physical conditioning of the teaching and the English course in 7th grade students, in the São Dâmaso Primary School. Specifically, we tried to identify and describe as barriers that influence the activity of teaching and learning in the 7th grade level. The research is of a qualitative nature and the participation of teachers, students and members of the direction of the school. The data search instruments used were a documentary analysis, observation, questionnaire and semi-structured interview. The teaching, completed in the Elementary School of Basic Education, is composed of disciplines that influence the teaching process and the learning in the 7th Grade level, and it is necessary to carry out a teaching program and teaching techniques; lack of attendance and punctuality of teachers and students; lack of teaching materials; super-class crowding; Classroom classes and the degree of parental involvement in school education.

Palavras-chave: learning barriers; associations; PEA

Índice

Declaração de Honra.....	3
Agradecimentos.....	4
Dedicatória	5
Lista de Siglas e Acrónimos	6
Resumo	7
Abstract	8
CAPÍTULO I.....	11
1.INTRODUÇÃO.....	11
1.1.Problematização.....	12
1.2.Objectivos da pesquisa.....	13
1.2.1.Objectivo geral.....	13
1.2.2.Objectivos específicos:.....	13
1.3.Perguntas de pesquisa	14
1.4.Justificativa.....	14
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	16
2.Quadro teórico e conceptual.....	16
2.1.Escola.....	16
2.2.Processo de ensino e aprendizagem da disciplina de português na 7ª classe numa escola como organização aprendente.....	17
2.2.1.Conteúdos, métodos e avaliação	18
2.2.2.Barreiras de Processo de Ensino e aprendizagem nas organizações	21
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	23
3.Descrição do local do estudo	23
Tabela 3.1.1. efectivo da escola por categoria profissional	23
Tabela 3.1.2. alunos por classe.....	24
3.1.Abordagem metodológica	24
3.2.Tipo de pesquisa	24

3.3.População e amostra da pesquisa.....	25
3.3.1.População	25
3.3.2.Amostra	25
3.3.3.Caracterização da amostra	26
3.4.Instrumentos de recolha de dados	27
3.4.1.Entrevista.....	27
3.4.2.Questionário.....	27
3.4.3.Observação	27
3.4.4.Validade e fiabilidade.....	28
3.4.5.Questões éticas.....	28
3.4.6.Limitações da pesquisa.....	28
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	30
4.Resultados da entrevista dirigida à direcção da escola	30
4.1.Resultados do inquérito aplicado aos alunos.....	33
4.2.Resultados do inquérito a administrado aos professores.....	36
4.3.Resultados da grelha de observação de aulas	43
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	46
5. Conclusão.....	46
5.1.Recomendações	47
6.Referências bibliográficas	49
7.APÊNDICES	51
Apêndice 1: Entrevista dirigida à direcção da Escola Primária Completa São Dâmaso.....	51
Apêndice 2: Grelha de observação da aula da disciplina de português	52
Apêndice 3: Questionário dirigido aos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa São Dâmaso	53
7.2.Guião de questionário dirigido aos alunos	53
Apêndice 4: Questionário dirigido aos professores da Escola Primária Completa São Dâmaso	56

CAPÍTULO I

1. INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem ocorre de uma forma dinâmica e muitas vezes as organizações escolares posicionam-se no sentido de adequarem-se a cada contexto, pois tal processo de aprendizagem determina a sobrevivência delas.

De acordo com Libâneo (1994), o processo de ensino e aprendizagem é uma sequência de actividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais aprimoram capacidades cognitivas (pensamento independente, observação, análise-síntese e outras) cuja finalidade é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem activamente os conhecimentos.

Em conformidade com o pensamento da Libâneo, Moreira (1986) afirma que o Processo de Ensino Aprendizagem é composto de quatro elementos: professor, aluno, conteúdo, e as variáveis ambientais (características da escola), cada um exercendo maior ou menor influência no processo, dependendo da forma como se relacionam num determinado contexto.

Como se pode deprender, o Processo de Ensino Aprendizagem é complexo e sujeito a vários determinantes que podem contribuir positiva ou negativamente para o sucesso/insucesso do referido processo. Na linguagem de Osório (2009), esses determinantes podem ser denominados por barreiras de aprendizagem.

Segundo o autor acima, essas barreiras podem ser de natureza psico-pedagógica e pedagógica. Referimo-nos aquelas ligadas ao ensino e aprendizagem dos alunos, ou de natureza sociocultural, aquelas que estão directamente relacionadas aos factores externos ao próprio processo de ensino de aprendizagem.

Pela natureza da pesquisa e dos objectivos traçados, o trabalho privilegia as barreiras de natureza psico-pedagógica e pedagógica. Portanto, é neste contexto que surge o interesse em analisar os tipos de barreiras de aprendizagem verificada na disciplina de Português envolvendo alunos da 7ª

Classe nas instituições escolares e em particular da Escola Primária Completa São Dâmaso localizada no Maputo província.

1.1.Problematização

Um dos preceitos da Declaração Mundial sobre Educação para todos, decorrido em Jomtien em 1990 preconiza como direito da criança a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem.

Entre as necessidades básicas de aprendizagem destaca-se o domínio da leitura e escrita, por ser uma competência básica e imprescindível para a formação do pensamento e espírito crítico do indivíduo, para se ter acesso a outros conhecimentos e continuar aprendendo ao longo da vida.

Entretanto, a disciplina de Português é entendida como aquela que deve assegurar a consolidação dessa competência básica necessária e isso pressupõe que o processo de ensino e aprendizagem seja realizado de forma eficaz e sem barreiras que influenciem negativamente o seu percurso.

No entanto, subjaz na ideia de Moreira (1986) que o processo de ensino e aprendizagem enferma de barreiras de várias ordens apelidadas pelos teóricos das organizações aprendentes, de barreiras de aprendizagem.

Buendia (2010) secunda a perspectiva de Moreira (1986) ao afirmar que em Moçambique, a questão das barreiras e /ou dificuldades de aprendizagem se afigura como um dos maiores desafios que o sistema educativo e a sociedade moçambicana enfrentam, uma vez que o alcance de outras competências que habilitem, tanto os adultos como as crianças, a ser cidadãos com reais possibilidades de aceder ao conhecimento, continuar aprendendo ao longo da sua vida e participar activa e conscientemente na sociedade, depende da aprendizagem efectiva da leitura e escrita.

Como um dos objectivos, o Plano Curricular do Ensino Básico (2003) considera a capacidade de desenvolver e comunicar de forma clara, oral e por escrito a língua portuguesa. Este objectivo pressupõe que os alunos até a 7ª Classe tenham adquirido e consolidado as competências e /ou habilidades da leitura e escrita de forma a responder o preceituado por Buendia. Porém, não é isso o quê se tem verificado, ou seja, preexistem nesses alunos barreiras na aprendizagem.

Do estudo exploratório realizado ao nível da Escola Primária Completa São Dâmasio, constatamos a existência de barreiras no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português, fenómeno este que constitui preocupação não só para a pesquisadora, como também para os demais actores educativo.

O fenómeno acima descrito é resultado da combinação de um conjunto de factores ou variáveis que influenciam, de certo modo, no Processo de Ensino Aprendizagem destes alunos. Perante essa situação, coloca-se a seguinte pergunta de partida:

Que tipos de barreiras influenciam no Processo de Ensino e Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso?

1.2.Objectivos da pesquisa

1.2.1.Objectivo geral

- ✓ Compreender as principais barreiras que influenciam no Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso

1.2.2.Objectivos específicos:

- ✓ Identificar as barreiras que influenciam no Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso;
- ✓ Descrever barreiras existentes no Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso;
- ✓ Descrever o Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso;

1.3.Perguntas de pesquisa

- ✓ Quais são as barreiras existentes no Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso?
- ✓ Como se descrevem as barreiras existentes no Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso?
- ✓ Como decorre o Processo de Ensino Aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso?

1.4.Justificativa

A motivação para a formulação do tema prende-se ao facto de, como professora no local onde o estudo foi realizado, muitas vezes ter constatado que a maior parte dos alunos da 7ª Classe termina o nível primário sem ter alcançado as competências necessárias de aprendizagem concernentes a disciplina de Português exigidas nesse nível de ensino, contrariando, deste modo, o preceituado patente nos programas curriculares. Este fenómeno levanta um constante questionamento relativo as barreiras ou dificuldade que enfermam a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Diante deste facto, julga-se importante realizar uma pesquisa para cientificamente tentar compreender o fenómeno. Quanto ao motivo da escolha da 7ª Classe deriva do facto desta ser a classe que encera o ensino básico e nesta classe os alunos consolidam todos os conhecimentos que os habilitam a prossecução dos estudos com sucesso. Ao nível social, a pesquisa despertará a necessidade do maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola e na busca de soluções em torno das barreiras de aprendizagens.

Na esfera académica, com a pesquisa se espera que se estimule mais reflexões e debates futuros a volta desta temática para mais contribuições valiosas na mitigação do problema levantado.

O trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma:

No I Capítulo, constam os elementos introdutórios do trabalho; problema de pesquisa; objectivos da pesquisa; seguido das perguntas de pesquisa e justificativa. No Capítulo, faz-se alusão à revisão de literatura, tendo em conta as diferentes visões dos autores em relação à temática em abordagem. O III Capítulo apresenta, basicamente, os procedimentos metodológicos: descrição do local do estudo, abordagem metodológica, população e amostra do estudo, descrição da amostragem, instrumentos de recolha de dados, plano de análise de dados, validade e fiabilidade, limitações da pesquisa e questões éticas. O IV Capítulo é referente a apresentação e análise de dados e finalmente o V capítulo, as conclusões, recomendações, referências bibliográficas, apêndices e os anexos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

A revisão de literatura constitui uma das etapas do trabalho científico. Esta etapa consiste na busca de fontes bibliográficas e/ou documentais que visam alicerçarem e fundamentar o trabalho dentro de uma perspectiva teórica.

2. Quadro teórico e conceptual

Para a análise e compreensão do fenómeno em estudo, importa, a *“priori”*, trazer à discussão os conceitos-chaves, nomeadamente: escola; processo de ensino e aprendizagem.

2.1. Escola

O conceito de escola é na sua maioria visto numa perspectiva de local ou espaço onde os alunos buscam saberes e conhecimentos que lhes permitem se integrar na vida socioprofissional. Nóvoa (1992) afirma que a escola é encarada como uma instituição adoptada de autonomia relativa, como um território intermédio de decisão no domínio educativo, que não se limita a reproduzir as normas e os valores de macro sistema, mas que também não pode ser exclusivamente investida como um micro universo dependente do jogo dos actores sociais em presença.

Compreende-se que a instituição escolar, mais do que um local de aprendizagem, é um lugar de interacções e apreensão de valores socialmente aceites e que são veiculados pelo micro-sistema.

Segundo Canário (2003), o estabelecimento de ensino para além de um lugar de trabalho, só será unidade básica de formação e inovação se no seu seio, se houver lugar para uma aprendizagem institucional. Este autor, concebe a escola como uma comunidade de aprendizagem institucional, implica que se construa o seu conhecimento a partir de dois processos a saber: aprender com a experiência acumulada e aprender com os projectos postos em prática.

Abordando sobre a relação entre Escola como organização aprendente e as Barreiras de aprendizagem, de acordo com Canário (2003), uma escola como organização aprendente é aquela que é dinâmica e criativa, sujeita a inovações, adoptada de uma autonomia educativa, e à medida que a mesma se depara com barreira procura meios para minimizá-las e quando as soluções forem encontradas a tempo recorde a escola estará sendo dinâmica e autonomia à medida que resolve os seus problemas por si.

A partir da abordagem do autor supracitado, entendemos que uma escola como organização aprendente é uma escola inovadora, dinâmica e criativa que adere às mudanças de acordo com as experiências obtidas em outras organizações.

2.2. Processo de ensino e aprendizagem da disciplina de português na 7ª classe numa escola como organização aprendente

O ensino e aprendizagem da disciplina de Português se afigura entre as necessidades básicas de ensino e aprendizagem pois é uma disciplina imprescindível para a formação do pensamento e espírito crítico do indivíduo, (Buendia:1999).

De acordo com MINED (2003), o ensino e aprendizagem da disciplina de Português é uma actividade que compreende três (3) grandes momentos, a saber: preparação da leitura, leitura e pós-leitura.

O processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português é uma sequência de actividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais se aprimoram capacidades cognitivas e pensamento independente, observação, análise /síntese e outras cuja finalidade é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem activamente os conhecimentos (Libâneo:1994).

Moreira (1986) apresenta uma visão semelhante à de Libâneo (1994), incorporando em sua definição os principais actores deste processo: Professor e aluno. No entendimento deste autor, o processo de ensino /aprendizagem da disciplina de português é composto de quatro elementos: professor, alunos, conteúdo e as variáveis ambientais (características da escola), cada um exercendo maior ou menor influência no processo, dependendo da forma como se relacionam num determinado contexto.

Complementando as ideias desses autores, Freire (1998) afirma que o processo de ensino e aprendizagem constituem uma construção/reconstrução de medição de saberes, crenças e valores que pertencem as pessoas e as suas comunidades de referência. Para este autor, o processo de ensino e aprendizagem é uma integração dialéctica entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno.

Acerca do Processo de Ensino e Aprendizagem da disciplina de Português entendemos como o conjunto de acções em que se articulam as actividades de transmissão e aquisição de informações e compreensão dos conhecimentos da disciplina de Português.

No ensino e aprendizagem da disciplina da Português se destaca o Processo de Ensino Aprendizagem se as necessidades básicas de ensino e aprendizagem, pois é uma disciplina imprescindível para a formação do pensamento lógico e espírito crítico do indivíduo para se ter acesso a outros conhecimentos e continuar aprendendo ao longo da vida.

Compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de português e fundamental para os alunos desenvolverem pensamento lógico e adquirir outros saberes para continuarem a aprender, sobre outras áreas de interesse social ao longo da vida.

2.2.1. Conteúdos, métodos e avaliação

Para uma abordagem meramente exaustiva acerca destes tópicos, torna-se fundamental descrever cada um isoladamente para, a posteriori, relacionar no seu todo conjugado.

Conteúdos

O conteúdo se expressa pelas experiências de aprendizagem que as actividades, áreas de estudo disciplinas devem proporcionar ao educando.

De acordo com Nérici (1988) o conteúdo representa o que deve ser ensinado ou objecto de aprendizagem por parte do educando.

O critério de escolha dos conteúdos, tanto curriculares como programáticos, deve ser a pragmaticidade e actualidade informativa e formativa dos mesmos, bem como o seu valor social, para melhorar conhecimento, aproveitando a adaptação ao meio. Esses conteúdos devem seguir uma sequência ordenada e integrada para a melhor percepção dos educandos.

Analisando o programa do ensino Básico, o ensino e aprendizagem da disciplina de Português apresenta os seguintes conteúdos:

- ✓ Texto de comunicação familiar ou social;
- ✓ Conversa directa em presença e à distância;
- ✓ Carta e sua estrutura;
- ✓ Postal;
- ✓ Relato;
- ✓ Frase complexa;
- ✓ Relação de coordenação;
- ✓ Notícia;
- ✓ Textos de comunicação familiar ou social;
- ✓ Texto descritivo: descrição de lugares/pessoas;
- ✓ Textos narrativos,
- ✓ Textos de chamada de atenção: avisos e anúncios;
- ✓ Textos de natureza didáctica ou científica: manuais escolares e organização dos textos;
- ✓ Receitas de cozinha;
- ✓ Textos de comunicação administrativa e burocrática: requerimento e exposição;
- ✓ Textos de organização de dados: Relatório e Acta;
- ✓ Textos de comunicação social: Reportagem;
- ✓ Textos de pesquisa de dados: Entrevista e sua Estrutura; Textos narrativos:
- ✓ Contos populares e sua Estrutura;
- ✓ Texto dramático: Jogos dramáticos e representação teatral;
- ✓ Texto poético;

- ✓ Textos normativos;

Em cada um destes conteúdos se inclui o funcionamento da língua.

Métodos

Existem vários tipos de métodos de ensino e aprendizagem, sendo os mais usados os métodos expositivo, elaboração conjunta e trabalho independente.

O método expositivo consiste em o professor por meio da exposição apresentar ou ditar a sua aula e de vez em quando, em trechos mais complicados das explicações complementares (Nérici:1988).

O método de elaboração conjunta, também chamado de método de estudo em grupo, consiste em dar ênfase em actividades conjuntas e repartidas onde cada educando participa activamente na tarefa a executar, elaborando com base em acções inter-grupais (*ibidem*).

O método de trabalho independente consiste em ajustar o trabalho ou tarefas escolares às especificações individuais dos alunos, cabendo ao professor orientá los na execução dessas actividades (Nérici:1988).

Portanto, dos métodos acima mencionados, o mais privilegiado na disciplina de português é método de elaboração conjunta.

Avaliação

A avaliação (no processo de ensino e aprendizagem) constitui um aspecto fundamental deste processo. É através da avaliação que são tomadas medidas de ajuste ou melhoria de acção pedagógica e tornar o processo de ensino e aprendizagem mais adequado aos educandos, o que implica a verificação da aprendizagem (*ibidem*).

A avaliação subdivide-se em três grandes tipos, nomeadamente, a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.

A avaliação diagnóstica consiste em verificar o pressuposto que o aluno tem em relação a um determinado conteúdo da disciplina de Português. Dá-se no início do processo do ensino e

aprendizagem, com objectivo de verificar o nível de conhecimento que o aluno dispõe em relação ao nível de ensino em que se encontra (Nérici:1988).

A avaliação formativa, com função controladora consiste em verificar o nível de assimilação, compreensão da matéria da disciplina de Português. Dá-se durante o processo do ensino e aprendizagem, com objectivo de se inteirar se os objectivos de ensino estão sendo ou não alcançados e o que é preciso fazer para melhorar o desempenho do educando individualmente ou da classe (Nérici:1988).

Avaliação sumativa, com função classificatória, se dá no final do processo com o objectivo de saber quanto ao desempenho do educando ou da classe de acordo com os níveis previamente estabelecidos (ibidem).

Os conceitos acima apresentados por Nérici (1988) convergem com o posicionamento de Buendia (1999) e MINED (2003) segundo os quais

“O ensino e aprendizagem da disciplina da Português destaca entre as necessidades básicas de ensino e aprendizagem, pois é uma disciplina imprescindível para a formação do pensamento lógico e espírito crítico do indivíduo para se ter acesso a outros conhecimentos e continuar aprendendo ao longo da vida”.

Subtende-se assim que, o ensino e aprendizagem da disciplina de Português, por ser uma disciplina fundamental para o desenvolvimento dos alunos necessita de conteúdo e métodos mais eficazes e deve obedecer uma sequência lógica, coordenada, integrada e servir-se da várias etapas de avaliação para facilitar a aprendizagem dos alunos, minimizando deste modo as dificuldades de aprendizagem dessa disciplina.

2.2.2.Barreiras de Processo de Ensino e aprendizagem nas organizações

De acordo com a literatura consultada, existem diversos obstáculos à aprendizagem nas organizações escolares (também chamadas de organizações aprendentes), o que faz com que existam diversas concepções em torno dessa temática, conforme a referida literatura.

Rosa (2010) na discussão sobre o assunto em alusão, define barreira de aprendizagem como sendo as limitações que visam obter, por todos os meios, controlo das acções e tentam obter o máximo de elogios pelos procedimentos. Por seu turno, Salinas (2001) define barreiras de aprendizagem como tudo o que dificulta o processo de aprendizagem dentro de uma organização.

Das definições acima e de acordo com a natureza e objectivo da pesquisa, o trabalho baseia-se pela definição de Salinas (2001) por apontar elementos ou barreiras que enfermam o ensino e aprendizagem dentro de uma organização escolar. As barreiras internas encontradas no campo de estudo são:

- Falta de material didáctico;
- Super lotação das turmas;
- Falta de acompanhamento dos pais aos educandos;
- Insuficiência do tempo das aulas;
- Falta de envolvimento da direcção de escola nos aspectos pedagógicos;

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo descrevem-se os procedimentos metodológicos seguidos para a realização da pesquisa, começando pela descrição do local do estudo, abordagem metodológica, população e amostra do estudo, descrição da amostragem, instrumentos de recolha de dados, plano de análise de dados, validade e fiabilidade, limitações da pesquisa e questões éticas.

3. Descrição do local do estudo

A pesquisa foi realizada na Escola Primária Completa de São Dâmaso localizada no bairro de São Dâmaso na Cidade da Matola, província de Maputo e lecciona de 1ª Classe à 7ª Classe. A escola possui 17 salas de aulas, 1 sala dos professores, 1 gabinete da chefe da secretaria, 1 gabinete do Director e do Director adjunto pedagógico da escola.

No pátio da escola tem um campo para a prática de educação física e de jogos desportivos diversos, duas casas de banho para os alunos. A escola tem 76 professores dos quais, 30 do sexo masculino e 46 do sexo feminino e com um total de 7058 alunos, 3085 do sexo masculino e 3973 do sexo feminino.

Tabela 3.1.1. efectivo da escola por categoria profissional

População ou efectivo escolar	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	Sub total
Gestores /Direcção	2	1	3
Sector administrativo	1	2	3
Professores	30	46	76
Alunos	3.085	3.973	7.058
Pessoal de apoio e segurança	1	3	4
Subtotal	3.119	4025	7.144

Tabela 3.1.2. alunos por classe

Efectivo de alunos por classe	Sexo		Sub total
	Masculino	Feminino	
1ª Classe	357	565	922
2ª Classe	567	694	1261
3ª Classe	381	569	950
4ª Classe	341	501	842
5ª Classe	485	520	1005
6ª Classe	449	545	994
7ª Classe	505	579	1084
Total absoluto	3085	3973	7058

3.1. Abordagem metodológica

Trata-se de uma pesquisa qualitativo-quantitativa, pois consiste em captar percepções e compreensão dos respondentes (Gil, 1999) em relação ao problema com base em procedimentos numéricos ou quantitativas. Segundo este autor, esta abordagem permite igualmente realizar discussões comparativas das diversas percepções dos respondentes em relação ao problema colocado.

3.2. Tipo de pesquisa

Quanto ao tipo da pesquisa, esta se caracteriza por ser descritivo-exploratória. Descritiva porque consiste na simples observação, registo e análise e interpretação de informação e cujo objectivo é descrever as características de certa população ou fenómeno ou estabelecer relações entre variáveis (Martins:2000).

Por outro lado, é exploratória porque visa a elucidação e a prospecção de um fenómeno, bem como proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (Gil, 2002). Assim, pela natureza peculiar da pesquisa, torna-se importante fazer prospecção e /ou exploração das barreiras psico-pedagógicas que influenciam no processo do ensino e aprendizagem da disciplina de Português nos alunos da 7ª Classe.

3.3.População e amostra da pesquisa

3.3.1.População

A população é de 7144 indivíduos, sendo 7058 alunos, 76 professores, 3 membros de direcção, 3 técnicos administrativos e 4 elementos de apoio e segurança.

3.3.2.Amostra

Quanto à amostra, esta pesquisa teve 32 elementos, dos quais 2 representam a direcção (Director da escola e Director adjunto pedagógico), 15 constituem a classe dos professores que leccionam a disciplina de Português e 15 alunos. Estes elementos que compõe a amostra foram seleccionados por conveniência e aleatoriamente. A selecção por conveniência é aquela que consiste na selecção dos elementos que tem acesso ou lidam com a matéria estudada ou pesquisada, bem como trabalham com um público-alvo específico Gil (1999). De acordo com Lakatos et al (2003), a selecção aleatória da amostra se faz de forma que cada membro da população tenha a mesma probabilidade ser escolhido, por apresentar características comuns em relação aos outros membros, em outras palavras, todos os elementos da população têm a mesma probabilidade de pertencerem à amostra. Na óptica de Gil (2008) este tipo de amostragem permite com que todos os elementos da pesquisa tenham mesma possibilidade de serem inclusos na amostra final do estudo.

Em relação aos alunos e os professores, fez-se uma selecção por conveniência porque só fizeram parte da amostra os alunos da 7ª Classe, Professores da 7ª Classe e a direcção da escola. A partir da amostra por conveniência dos alunos, fez-se também a selecção aleatória que constituíram apenas 15.

3.3.3. Caracterização da amostra

A direcção da escola foi constituída por 2 homens (100%), com mais de 50 anos de idade, e ambos com nível superior e com uma experiência profissional de mais de 10 anos. No que toca aos alunos, 8 são do sexo masculino correspondente a 53% e 7 do sexo feminino, correspondentes a 47% e a média de idade é de 12 a 15 anos que representa 58%. Maior parte desses alunos 50%, vivem conjuntamente com pai e mãe, seguido de 30% vivendo apenas com mãe, 20% com os tios e os restantes com apenas pai e avô.

Em relação aos professores, 6 que correspondem a 40% são do sexo masculino, e os restantes 9 que perfazem 60% do sexo feminino. A média das idades situa-se na faixa de 36-52 anos, sendo que a maioria destes, 57%, com o nível de licenciatura, seguido do nível médio com 29%.

Oito (8) que perfazem 53%, dos quais 5 são mulheres e 3 são homens que possuem experiência profissional que varia de entre os 11- 20 anos de actividade, o que se subentende que o grosso dos professores possui competências teóricas-práticas para a realização do Processo de Ensino Aprendizagem.

Amostra	Sexo			Nível de formação				Ano de experiência	Idade
	M	F	Sub. Total	Médio		Licenciatura			
				M	F	M	F		
Gestores /Direcção	2		2			2		26- 30	55 - 68
Professores	6	9	15	1	4	5	5	11- 20	36 - 52
Alunos	8	7	15						
Total	16	16	32						

3.4.Instrumentos de recolha de dados

Como instrumentos de recolha dos dados, a pesquisa utilizou a entrevista, o questionário, observação e análise documental. A entrevista foi do tipo padronizado ou estruturada¹. O questionário foi constituído por perguntas fechadas ou dicotómicas e de escolha múltipla e a observação não foi participante.

3.4.1.Entrevista

A entrevista é o encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional e permite também que os inqueridos expressem sua opinião sobre o objecto abordado de forma livre e espontânea, abrindo espaço para mais aspectos durante este processo (Lakatos et al, 2003).

Assim, esta técnica foi aplicada ao colectivo de direcção (Director e Director adjunto pedagógico).

3.4.2.Questionário

O questionário é uma técnica que possui uma vantagem de inquirir maior número de inqueridos a tempo recorde, devido a flexibilidade que o instrumento traz (Lakatos, 2010). A opção pelo questionário justifica-se pelo facto de ser uma das técnicas de colecta de dados mais utilizada nas ciências sociais (dada a sua flexibilidade na investigação dos mais variados aspectos da vida social) e que todos os dados obtidos são susceptíveis de classificação quantitativa. Por estas vantagens foi administrada aos professores e alunos.

3.4.3.Observação

A observação é também uma técnica de recolha de dados. Para Lakatos e Marconi (2003) esta técnica consiste em obter informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade, não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar factos ou fenómenos que se desejam estudar.

Para a pesquisa, utilizou-se a observação sistemática ou estruturada, do tipo não participante, com a qual foi possível ver as condições pedagógicas em que decorrem o Processo de Ensino

¹ Na afirmação de Lakatos e Marconi (2003) entrevista padronizada ou estruturada é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido e as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas.

Aprendizagem da disciplina de Português e as dificuldades apresentadas pelos alunos nessa disciplina.

3.4.4. Validade e fiabilidade

Para Mello (2011), na pesquisa qualitativa, os critérios de validade e de fiabilidade assumem aspectos particulares. Isso se deve a algumas de suas características. Uma delas diz respeito ao facto de que a pesquisa qualitativa é sempre, em alguma instância, de carácter interpretativo. Por isso, a subjectividade do pesquisador está presente em todo o desenvolvimento da pesquisa, e por outro lado, a pesquisa qualitativa também assume pelo menos certo grau de indução.

Neste sentido, a pré-testagem foi feita a um total de 5 professores e alunos de uma outra escola, mas que leccionam a disciplina de Português da 7 Classe de forma a garantir a validade e fiabilidade da pesquisa.

3.4.5. Questões éticas

Em qualquer pesquisa, a observância das formas pelas quais a pesquisa decorreu torna-se importante. Assim, foi imprescindível a observância dos processos para a realização da pesquisa, desde a solicitação de credencial até ao pedido de autorização pela direcção da escola para a subsequente aplicação dos instrumentos aos elementos seleccionados. Aqui, foi necessário expor os objectivos e razões em torno das quais são solicitados a participar do estudo e explicar a forma como a pesquisa foi conduzida e garantida o respeito pela confidencialidade e identidade pessoal e /ou profissional destes inquiridos evitando deste modo à exposição.

3.4.6. Limitações da pesquisa

A pesquisa teve como principais limitações as seguintes:

- ✚ Dificuldades processuais e na entrega dos inquéritos aos elementos seleccionados;
- ✚ Dificuldade de contactar os professores, por coincidir na época de exames e de férias para os alunos;

- ✚ O não retorno destes instrumentos por parte dos professores por razões anteriormente mencionados;
- ✚ Sentimento de medo por parte dos alunos e professores, por temer represálias;
- ✚ As respostas do colectivo de direcção foram muito sintéticas e resumidas, o que influenciou na qualidade de análise dessas respostas.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Este capítulo trata da apresentação e discussão dos dados obtidos na EPC São Dâmaso, Maputo província. A apresentação e discussão desses dados obedeceram a seguinte ordem: 4.1. Resultados da entrevista aplicada à direcção da escola; 4.2. Resultados do inquérito administrado aos alunos; 4.3 Resultados do inquérito administrado aos professores e por fim, o ponto 4.4. resultado da grelha de observação.

Procuramos relacionar os resultados da entrevista aplicada à direcção com os dados respondidos pelos alunos e pelos professores, de forma a encontrar pontos convergentes e divergentes.

4. Resultados da entrevista dirigida à direcção da escola

A presente secção apresenta os resultados da entrevista aplicada à direcção da escola cujo objectivo captar, em profundidade, percepções destes em relação às barreiras que influenciam no Processo de Ensino Aprendizagem dos alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso.

Pergunta 1: *Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?* (vide anexo 1). Constatou-se unanimidade nas respostas (do O Director e o seu adjunto) que:

“Muitas das barreiras referem-se ao fraco envolvimento dos alunos e os seus encarregados no processo de ensino, para além de não haver interesse por parte de alguns professores”.

Os dados expressos pela direcção revelam que o PEA é posto em causa por um conjunto de barreiras que, no nosso entendimento, caracterizámo-los por barreiras internas à escola. Estas barreiras quando conjugadas têm um impacto no PEA dos alunos, mas também da escola como um todo.

Pergunta 2: *Como avalia o nível de envolvimento e participação dos professores, alunos e encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem?*

A resposta desta pergunta converge com a da pergunta 1.

As respostas da direcção da escola indicam o fraco envolvimento e participação dos alunos, professores e encarregados de educação no PEA, contrariando a ideia de Libâneo (1954), que diz que o processo de ensino e aprendizagem é uma sequência de actividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades. Segundo o mesmo autor, o processo de ensino e aprendizagem é resultado de interacções mútuas entre os pais e/ ou família e os demais intervenientes do processo de ensino e aprendizagem.

Pergunta 3: *Como avalia o nível de envolvimento do sector pedagógico no processo de ensino? Pode-se verificar as seguintes respostas:*

O Director: *“Existem responsabilidades mais específicas ao sector pedagógico que permitem e facilitam a eficácia do processo de ensino”.*

O Director pedagógico: *“O sector pedagógico tem-se esforçado na monitoria e avaliação das actividades realizadas pelos professores como a planificação das aulas, controlo das presenças e ausências e apoio nas dificuldades de leccionação”.*

Como se pode observar, o sector pedagógico ao nível da escola tem desempenhado papel crucial no contexto da eficácia do PE. É o sector pedagógico que zela pela planificação das aulas, a adequação dos objectivos aos programas propostos pelo Sistema Nacional de Educação (SNE), bem como o provimento de material didáctico aos professores e alunos.

Neste sentido, falar de barreiras que influenciam no processo de ensino ao nível da escola é, se dúvidas falar da ineficácia do sector pedagógico em relação à sua responsabilidade.

Pergunta 4: *Que acções estratégicas são realizadas pela direcção para minimizar as barreiras de ensino e aprendizagem dos alunos?* Para esta pergunta constatamos respostas convergentes:

“A direcção da escola tem pautado por uma maior interacção com os professores na consciencialização sobre a sua responsabilidade na sala de aulas, visto que estes é que são o garante da materialização do projecto educativo. Neste âmbito, a direcção orienta e assiste as planificações diárias e quinzenais; promove o debate entre os professores em busca de soluções das dificuldades encontradas na sala em torno da implementação dos planos; assiste as aulas dos professores e incentiva a realização de assistências mútuas entre os próprios professores”.

De acordo com Nérici (1988), o método é que dá sentido de unidade a todos os passos de ensino e aprendizagem. É neste âmbito que os professores utilizam os seguintes métodos de ensino e aprendizagem: Expositivo, elaboração conjunta e Trabalho independente. Durante as sessões de planificação, os professores discutem sobre o método mais adequado para cada tema, e na assistência mútua de aulas observam como implementar os métodos nas aulas de forma a alcançarem os objectivos planificados.

Na aula de Português assistida verificou-se o uso inadequado dos métodos: Uma aula expositiva do início até ao fim, o que pedagogicamente não se aconselha na disciplina de Português, porque se tem em conta que o aluno não é mero receptor de mensagens mas, tem pressupostos sobre o tema dado. O uso excessivo deste método cria preguiça mental no aluno pois lhe inibe a obrigatoriedade dispensar e participar activamente durante a aula, ou seja, o professor diz tudo e nunca procura saber dos alunos o que sabem sobre o tema em abordagem.

No nosso entendimento, o método mais adequado seria o de Elaboração conjunta, porque ajuda a explorar o conhecimento que o aluno tem. O professor questiona e ele responde. Desta forma o aluno se sente obrigado a estudar. O uso adequado dos métodos de ensino e aprendizagem seria

uma das estratégias para minimizar as barreiras na medida em que permite ao professor seguir todos os passos e procedimentos requeridos numa aula.

4.1.Resultados do inquérito aplicado aos alunos

Perguntas	Nível de resposta	Total numérico	Total (%)
1. Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?	Transmissão de conteúdo	4	27
	Falta de livros para todos os alunos	6	40
	Falta de interesse dos professores nas aulas ();	5	33
	Outra, especifique	0	0
2. Como avalia o nível de envolvimento e participação dos professores no processo de ensino?	Excelente	4	27
	Muito bom	0	0
	Bom	5	33
	Satisfatória	1	7

	Não satisfatória	5	33
3. Como avalia o nível de envolvimento da direcção da escola, no processo de ensino?	Excelente	3	20
	Muito bom	2	13
	Bom	3	20
	Satisfatória	2	13
	Não satisfatória	5	34
4. O que você faz para ter bons resultados na disciplina de Português?	Participar de forma integral no processo de ensino e aprendizagem	8	54
	Apelar o envolvimento dos meus encarregados de educação na minha aprendizagem	5	33
	Outras, especifique	2	13
5. Quais são as dificuldades de aprendizagem que você tem nas aulas de Português?	A falta de material didáctico	5	34
	Superlotação das turmas	3	20
	Falta de acompanhamento dos pais aos seus educandos	2	13
	Insuficiência de tempo das aulas	5	20

6. Que acções estratégicas propõem para minimizar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem?	Melhorar as condições de aprendizagem	3	20
	Elevar as horas ou tempo de aulas por disciplina	4	27
	Premiar os melhores alunos, professores e encarregados de educação que mais se destacam neste processo	6	40
	Controlar as ausências frequentes dos professores	2	13

Quanto à pergunta 1, observa-se que 40% (vide na tabela 4.2, pág:24), aponta que a falta de livros para todos os alunos constitui uma das principais barreiras para a sua aprendizagem. Acrescido a este aspecto está a falta de interesse dos professores, no que contribui para a não transmissão dos conteúdos.

As constatações acima foram também evidenciadas na resposta 5 do mesmo questionário na qual a falta de material didáctico, a superlotação das turmas contribui para os níveis de dificuldades de aprendizagem².

Quanto à pergunta 2, nota-se que estes alunos, correspondentes a 33% não são favoráveis quanto ao envolvimento e participação dos professores no PEA, e outros 27% afirmam que este envolvimento é excelente.

²Veja-se também a resposta da pergunta 5, referente a tabela de alunos.

A mesma constatação se observa na pergunta 3, onde 34% se mostram insatisfeitos com o envolvimento da direcção e do sector pedagógico neste processo. No seguimento, constatou-se, para a pergunta 4, que 54% afirmam que participam de forma íntegra no processo de ensino, sendo que outros 33% optam por apelar o envolvimento dos pais e encarregados de educação.

Na pergunta 5, constatou-se que 34% dos alunos aponta para a falta do livro do aluno, 20% para insuficiência do tempo nas aulas, 20% para a superlotação das turmas e os restantes 13% para a falta de acompanhamento.

Por fim na pergunta 6, um total de 40% destes alunos indicam, como estratégias para minimizar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem, a necessidade de se premiar os melhores alunos, professores e encarregados de educação que mais se destacam neste processo.

Como se pode notar, estas estratégias são mais de âmbito de gestão que propriamente dos alunos e dos professores. Contudo, estas acções podem ser tomadas também pelos professores como forma de incentivar e elevar os níveis de aprendizagem dos alunos.

4.2.Resultados do inquérito a administrado aos professores

Apresenta-se os resultados do questionário administrados aos professores. Como referimos, estes resultados são correlacionados com os dados apresentados pelos alunos e pela direcção da escola.

A primeira pergunta pretendia saber: 1. *Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?* Como resposta, constatamos o seguinte, conforme se pode ver na figura 4.3.1

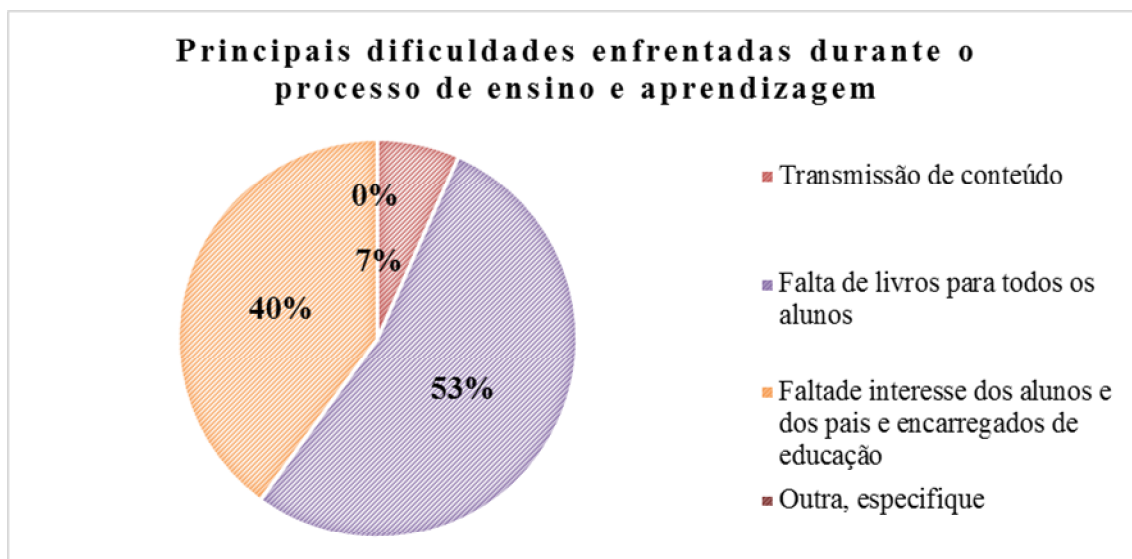


Figura 4.3.1. Dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem

Os dados ilustrados na figura acima demonstram que a maioria dos professores correspondente a 53% partilha a ideia dos alunos, (vide a tab 4.2, pág 23) bem como da observação feita. Segundo os quais a maior dificuldade prende-se com a falta de livros e outros matérias didácticos para todos os alunos. Este posicionamento não é coerente com o ponto de vista expresso pela direcção quando encaram o fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação, dos professores e dos próprios alunos. (vide a pergunta 1, Pág:21)

Correlacionando essas opiniões com o ponto de vista dos autores, para Pires (2001) o processo de ensino e aprendizagem decorre da complexa interacção entre os alunos e professores e, vice-versa. Porém, essa interacção necessita de meios didácticos para a sua eficácia. Aliás, segundo Libâneo (1994) o processo de ensino e aprendizagem tem em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais aprimoram capacidades cognitivas (pensamento independente, observação, análise-síntese e outras) cuja finalidade é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem activamente os conhecimentos.

Seguiu-se a pergunta 2: *Como avalia o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino?* Em resposta, constatamos o seguinte conforme a figura abaixo.

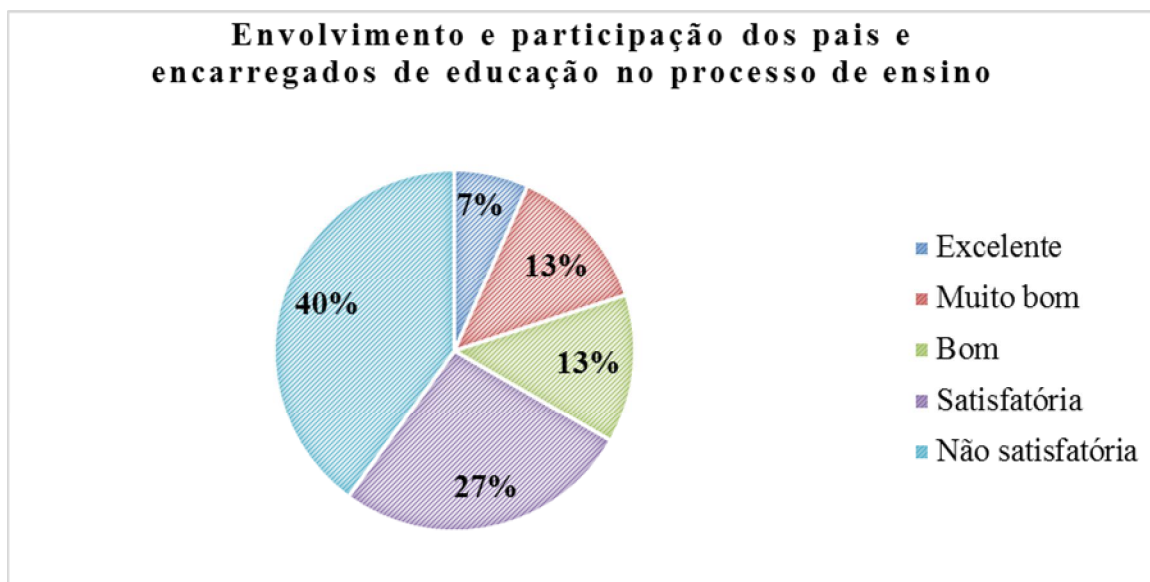


Figura 4.3.2 Participação e envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino

Em relação a estes dados, verifica-se que a maioria dos inqueridos (40%) afirma que o envolvimento e participação não é satisfatório, e a minoria que corresponde a 7% afirma ser excelente. Estes dados são coerentes com os da direcção (veja-se as respostas da direcção em relação à pergunta 2, Pág:21).

Sobre a participação e envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA situamo-nos na abordagem proposta por Libâneo (2005) no capítulo da gestão participativa. Segundo este autor, o processo de ensino e aprendizagem é resultado de interacções mútuas entre os pais e /ou família e os demais intervenientes do processo como professores e direcção. Daí que cabe a todos, de forma conjunta e coordenada estabelecer acções e estratégias para a sua eficácia.

Para uma melhor elucidação desse aspecto, centremo-nos na questão seguinte. Pergunta 3: **Como avalia o nível de envolvimento da direcção da escola, do sector pedagógico no processo de ensino?** Para essa questão, observamos as seguintes respostas, conforme ilustra a figura abaixo.

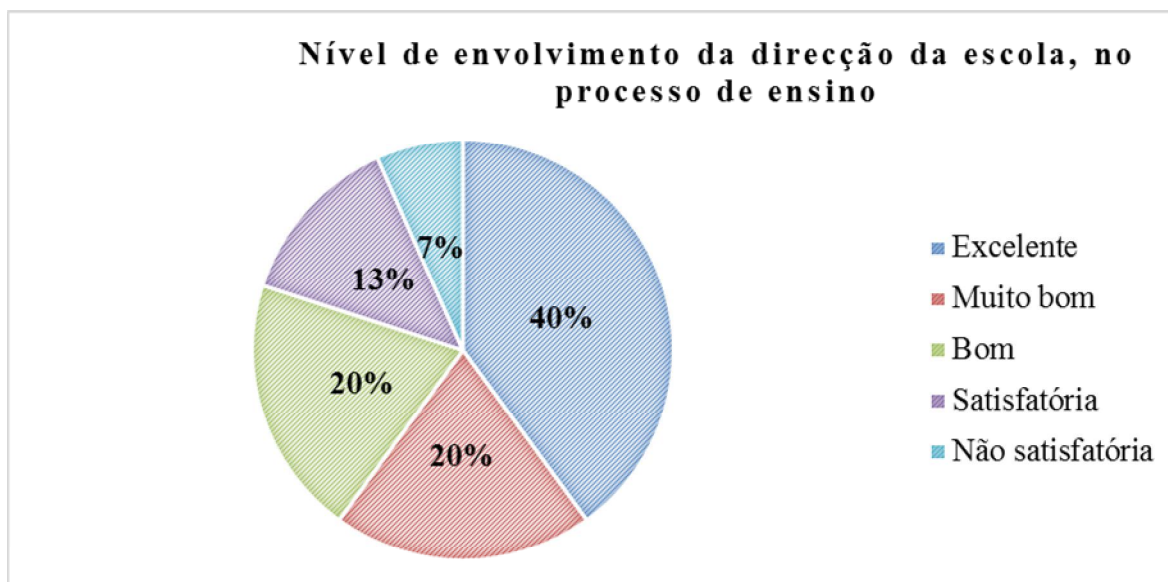


Figura 4.3.3. Nível de envolvimento da direcção da escola, no processo de ensino

Compreende-se com os dados que 40% classificam o nível de envolvimento da direcção (com enfoque para o sector pedagógico) como excelente, o que converge com os dados da direcção. (vide a pergunta 3, pág. 22). No entanto, os dados apresentados pelos alunos não reflectem o mesmo posicionamento pois a maioria destes alunos (34%) classificam-na como não satisfatória. (vide a tabela 4.2, pág. 24-25).

Portanto, quer direcção quer os pais e encarregados de educação, professores e alunos são todos chamados para a melhoria deste processo. Aliás, Bazo, Buendia e Nhavoto (2009) reiteram que, nesse contexto, o papel da direcção enquanto líderes escolares comprometidos com a razão de ser da escola encontrar soluções e estratégias mais aproximadas para que este processo seja mais aberto e participativo à todos os intervenientes.

Procurou-se ainda saber: 4. *Quais são as barreiras que influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª classe?* A figura abaixo reflecte o nível de resposta dos professores.

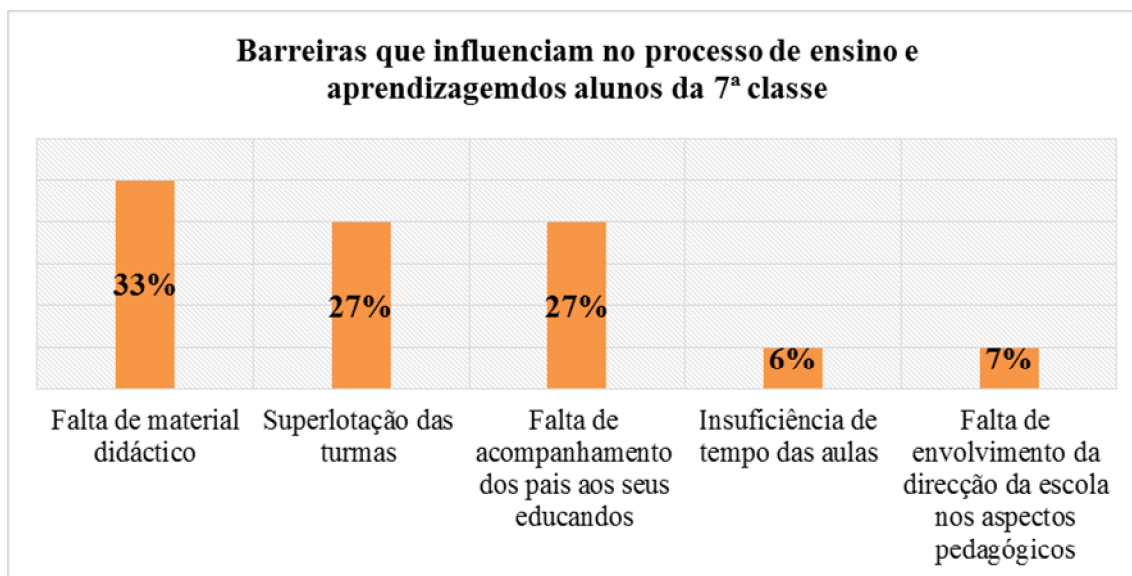


Figura 4.3.4. Barreiras que influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª Classe

Em face dos resultados, denota-se que o grosso dos inqueridos assentes em 33% apontam como barreiras que influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos à falta de material didáctico, seguido de 27% apelando para a falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação.

Notamos que na pergunta 1, que dentre as várias dificuldades à tónica recaíram para a falta de livros didáctico, o aspecto que foi também notória na observação da aula, seguido da superlotação de turmas e insuficiência de tempo de aulas, ambos aspectos com 20%. Salinas (2001) encara barreiras de aprendizagem como tudo o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem numa organização escolar. É com base nesta definição que apresentamos as barreiras internas que influenciam no PEA da disciplina de Português da 7ª Classe encontradas na Escola Primária Completa São Dâmaso, como sendo as supracitadas na figura 4.3.4, pág. 30.

Pergunta 5: Que acções são realizadas por você professor para minimizar as barreiras de ensino e aprendizagem dos alunos? Em resposta à essa pergunta, obtivemos o seguinte, conforme o gráfico.

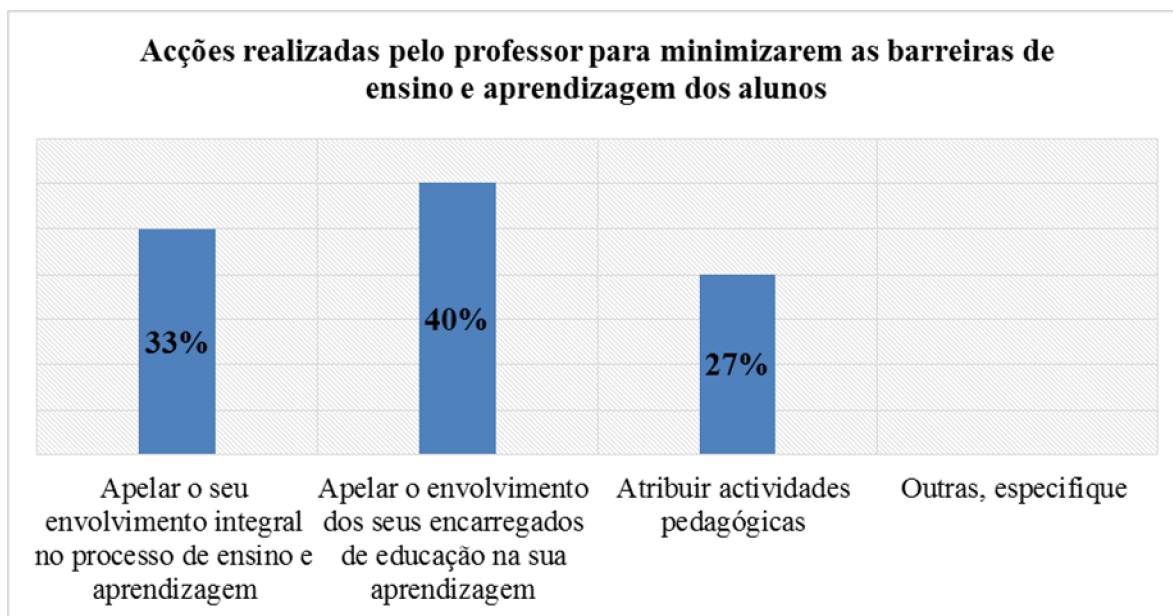


Figura 4.3.5. Acções do professor para minimizarem as barreiras de ensino e aprendizagem dos alunos

Como acções, observa-se dos dados do gráfico que a maioria correspondentes a 40% optam simplesmente por apelar os seus encarregados a participar na sua aprendizagem e outros 27%, apenas atribuem actividades pedagógicas. Igualmente, notou-se que a direcção, sobre a mesma pergunta, coo resposta, afirma o seguinte:

“Tem pautado por uma maior interacção com os professores na consciencialização sobre a sua responsabilidade na sala de aulas, visto que estes é que são o garante da materialização do projecto educativo. Neste âmbito, a direcção orienta e assiste as planificações diárias e quinzenais; promove o debate entre os professores em busca de soluções das dificuldades encontradas na sala em torno da implementação dos planos; assiste as aulas dos

professores e incentiva a realização de assistências mútuas entre os próprios professores”.

Com estas afirmações equivale dizer que existem na escola mecanismos adequados para minimizar o problema, o que passa pela interação entre os professores, criação de debates e o incentivo à colaboração, com vista a encontrar soluções adequadas aos problemas em destaque.

O método de ensino e aprendizagem constitui um conjunto de momentos e técnicas, logicamente coordenadas, tendo em vista dirigir a aprendizagem do educando para determinados objectivos (Nérici:1988). De acordo com este autor, o método é que dá sentido de unidade a todos os passos do ensino e aprendizagem. Assim, pode-se afirmar que o método de ensino e aprendizagem é o conjunto de procedimentos lógicos e psicologicamente ordenados, de que se vale o professor, para levar o educando (aluno) a elaborar conhecimentos, a adquirir técnicas ou habilidades e a incorporar atitudes e ideias.

Por fim, questionamos o seguinte: 6. *Que estratégia propõe para minimizar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem?*

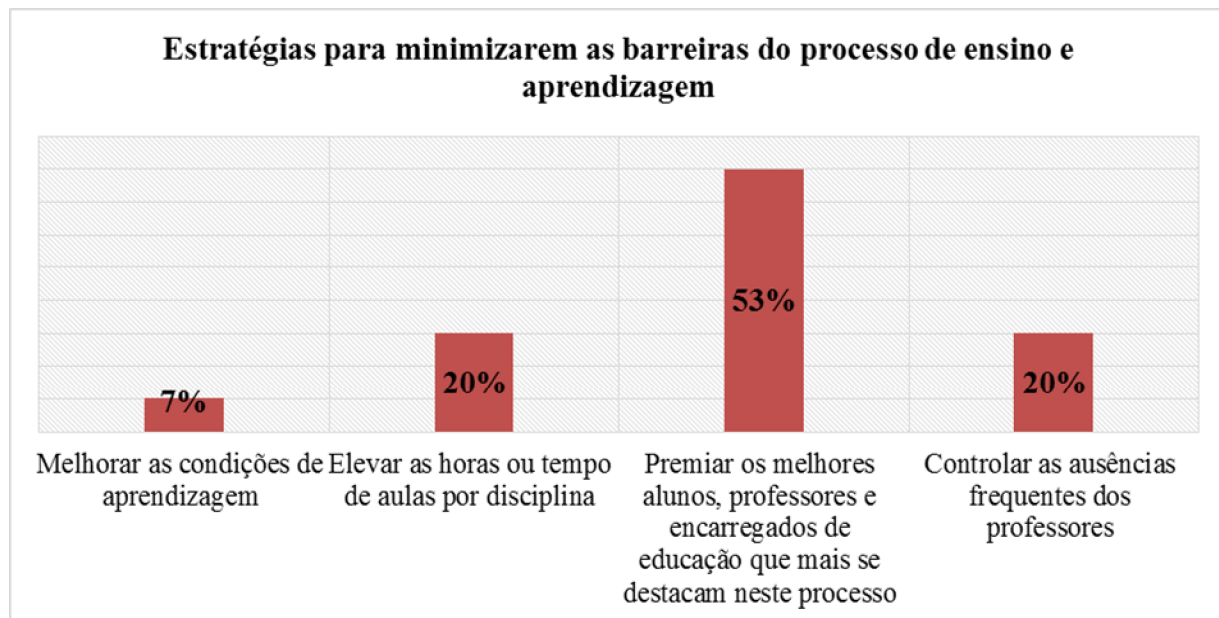


Figura 4.3.6. Estratégias para minimizarem as barreiras do processo de ensino e aprendizagem

Quer professores (53%) quer os alunos (40%) (vide a fig. 4.2,pág 23 - 24) são unânimes ao afirmar que a estratégia para minimizar as barreiras passam por premiar os melhores alunos e professores e pais que mais se destacam neste processo, seguidos de 20% afirmam que se deve elevar as horas ou tempo das aulas e controlar as ausências e presenças dos professores. Ao passo que a direcção da escola considera que as acções estratégicas que possam minimizar essas dificuldades são salutares, o que para o nosso entendimento a direcção necessita de encontrar formas e estratégias capazes de responder aos problemas que se verificam nos alunos, pois esta (a direcção) é a principal mentora do processo de ensino e aprendizagem.

4.3.Resultados da grelha de observação de aulas

Grelha de observação de aula da disciplina de português

	Classificação ou ponderação													Observações
	M	P	A	Me	B	E	Ma	M	Ad	Nad	R	B	F	
Actividades realizadas					a			n						
1. Tempo disponível de aulas		x												Não satisfatório
2. Rácio professor-aluno						x								Não satisfatório
3. Definição de objectivos												x		Satisfatório
4. Nível de alcance dos objectivos				x										Satisfatório

5. Meios ou recursos utilizados													x					Não satisfatório
6. Métodos, técnicas e estratégias													x					Não satisfatório
7. Participação dos alunos																	x	Não satisfatório
8. Nível de dificuldades													x					Não satisfatório
9. Assiduidade do professor																	x	Satisfatório
10. Material didático			x															Não satisfatório
11. Formas de transmissão de conteúdos																	x	Não satisfatório

M- Muito

Me- Médio

E- Elevado

Mn- Menor

Nad- Não adequado

B- Boa

P- Pouco

Ba- Baixo

Ma- Maior

Ad- Adequado

R- Razoavel

F- Fraca

Pelos dados acima, infere-se o seguinte: com relação ao tempo disponível para as aulas, este não têm sido suficiente para uma efectiva aprendizagem dos alunos, o que contribui para o não alcance dos objectivos previamente definidos para certa aula.

Associado a este aspecto, está a problemática do rácio professor-aluno (75 - 80) que de certa forma contribui para o não alcance dos objectivos, visto que o professor deve prestar atenção a todos os alunos e sem distinção, bem como o acesso e distribuição do material didáctico (livros e outros materiais).

Por via deste facto, a transmissão de conteúdos é deficitária e, por consequência, as dificuldades de aprendizagem se agudizam, não obstante os métodos, técnicas, estratégias e os recursos utilizados afigurarem-se razoavelmente muito bom.

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusão

Para a abordagem das conclusões e das recomendações importa primeiro recapitular a pergunta de partida que serviu de problema da presente pesquisa:

Esta pergunta desdobra-se em três perguntas de pesquisa que vão orientar e apresentar as conclusões.

Quais são as barreiras de aprendizagem que influenciam no processo de ensino e aprendizagem em alunos da 7ª Classe na escola Primária Completa São Dâmaso?

1-Quais são as barreiras internas existentes no processo do ensino e aprendizagem da disciplina de Português ao nível da 7ª Classe na Escola Primaria Completa São Dâmaso?

Da pesquisa realizada, concluiu-se que as principais barreiras influenciam no PEA da disciplina de Português dos alunos da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso são a falta de material escolar, livros didácticos, superlotação das turmas, fraco envolvimento dos professores assim como dos pais e encarregados de educação, insuficiência de tempo das aulas para uma efectiva aprendizagem dos alunos, facto que contribui para o não alcance dos objectivos previamente definidos para certa aula.

- ✓ Como se descrevem as barreiras existentes no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português ao nível da 7ª Classe na Escola Primária Completa São Dâmaso?

Associado a este aspecto, está a problemática do rácio professor-aluno que de certa forma contribui para o não alcance dos objectivos, uma vez que o professor deve prestar atenção a todos os alunos e sem distinção, bem como o acesso e distribuição do material didáctico (livros e outros materiais).

- ✓ Como decorre o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português em alunos da 7ª Classe na Escola Primaria Completa São Dâmaso?

A transmissão de conteúdos é deficitária e, por consequência, as dificuldades de aprendizagem se agudizam, não obstante os métodos, técnicas, estratégias e os recursos utilizados ganharem uma classificação favorável.

Diante desta realidade, concluímos que ao nível da EPC de São Dâmaso existem barreiras que influenciam o processo de ensino e aprendizagem dos alunos nesta escola e especificamente na 7ª Classe. Essas barreiras quando conjugadas negativamente influenciam para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Os objectivos específicos bem como a pergunta de partida que nortearam a pesquisa foram respondidos pois foram identificadas e descritas as barreiras que influenciam no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Português da 7ª Classe da Escola Primária Completa São Dâmaso.

5.1.Recomendações

Das conclusões obtidas pela pesquisa atinentes às barreiras de aprendizagem que influenciam no processo de ensino e aprendizagem em alunos da 7ª Classe da Escola Primária Completa São Dâmaso, recomenda-se o seguinte:

i. Para a direcção da escola

- ✓ Intensificar a implementação de acções de sensibilização para o trabalho conjunto, quer dos professores quer dos pais e alunos no sentido de ultrapassar as barreiras e /ou dificuldades que influenciam o seu processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Estabelecer as estratégias mais eficazes para minimizar esse fenómeno, pois a direcção da escola é tida como a principal responsável pelo processo de ensino e aprendizagem;

ii. Para os professores:

- ✓ Continuar a desenvolver as suas actividades de forma zelosa, eficaz e eficiente pois são o garante de todo o processo educativo e deles depende os alunos para o bom desempenho;
- ✓ Desenvolver capacidade de trabalho em equipa e com o espírito de comunicação e

coordenação dos processos pedagógicos, servindo-se dos poucos recursos didáticos para a leccionação;

- ✓ Instar a presença dos pais e encarregados de educação para se fazerem presentes na escola;

iii. Para os alunos

- ✓ Envolverem-se cada vez mais no processo de ensino por forma a superar as dificuldades que lhes são inerentes

6.Referências bibliográficas

- Andrade, M. M. (1999). *Introdução á Metodologia do Trabalho Científico*: elaboração de trabalhos graduação. 4ªed. São Paulo: Atlas.
- Antunes, C.(2008). Vygotsky, *quem diria?! Em minha sala de aulas*: petropolis, Rj.
- Armstrong,T.(2012) Inteligênciamultiplano sala de aulas (M. Veranese, trad), ponto Alegre. Artemed (Publicado originalmente em 2000)
- Bardin,L.(1977).*Análisedeconteúdo*.Trad.deL.A.Reto;A.Pinheiro.Lisboa; Edição 70; São Paulo.
- Barroso, j.(s/d). *Instituto de inovação educacional Editora*.
- Bolivar, A. (2003). *A Escola como Organização que Aprende*. Porto Editora.
- Buendia, M. (2010). *Os desafios da leitura*. In: IESE. Desafios para Moçambique. Maputo,IESE,.
- Canário, R. (2003). *A aprendizagem ao longo da vida*: análise crítica de um conceito e de uma política. In: Canário, R. (Org.). *Formação e situações de trabalho*. Porto: Porto Editora. Gil, A, C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas Editora
- Freire, P. (1998). *Política e Pedagogia*. Porto: Porto editora Lda.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª Edição, Editora Atlas S.A, São Paulo.
- INDE/MINED. (2003) *Programas das disciplinas de ensino básico-III Ciclo*. INDE/MINED-Maputo.
- Lakatos, E, M., & Marconi, A. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo. Editora Atlas.
- Libâneo, J. (1994). *Didáctica*. São Paulo, Cortez editora.

Martins, G. A. (2000). *Manual para elaboração de monografia e dissertações*. São Paulo, 2ª ed, editora Atlas.

Moreira, D. (1986). *Elementos para um plano de melhoria do ensino universitário ao nível da instituição*. Revista IMES, São Caetano do Sul. Paulo. Editora Atlas.

Nérici, I. G. (1988) *Didáctica: uma introdução*. 2ª ed, São Paulo.

Osório, J. (2009). *Learning Organizations: as praticas de gestão de recursos humanos e o papel da cultura organizacional*. Universidade de Minho;

Pedler, M; Burgoyne, J. & Boydell, T. (1991). *The learning company: a strategy for sustainable development*. London. Mc Graw-Hill.

Pirres, E. L. (2001). *A construção social da educação escolar*. Lisboa, 3ª edição, editora ASA.

Rosa, D.R.M. (2010). *Organização Aprendizente: O caso de uma instituição financeira*. Lisboa;

Salinas, J. L. (2001). *Impacto de aprendizagem organizacional nas praticas de auditoria interna: Um estudo no Banco de Brasil*;

Senge, P. (1992). *The learning organization*, Chapter 2, Does your organization have a learning disability?

UNESCO, (1990). **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das**

Necessidades básicas de aprendizagem. Conferência de Jomtien. Disponível em

Declaração Mundial sobre Educação para Todos-UNESCO, acessado em 26

/04/2017.

Viana,F.L.(2002). *Da linguagem oral à leitura*.

Xavier, J. (2012). *Pedagogia de Português 2º e 3º Ciclo*. Universidade Pedagógica. Plural Editora.

7. APÊNDICES

Apêndice 1: Entrevista dirigida à direcção da Escola Primária Completa São Dâmaso

7.1. Guião de entrevista dirigido à direcção da escola

Seguem, abaixo, um conjunto de perguntas a ser respondidas pela direcção e pretende-se com as quais captar percepções em relação compreender as principais barreiras no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª na Escola Primária Completa São Dâmaso, em Maputo província.

Solicito a sua colaboração no preenchimento deste questionário e não precisa de identificar-se. As informações serão tratadas de modo confidencial. Ao responder o questionário, considere-se que aceitou fazer parte da pesquisa.

1. Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?

.....
.....
.....

2. Como avalia o nível de envolvimento e participação dos professores, alunos e pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem?

.....
.....
.....

3. Como avalia o nível de envolvimento sector pedagógico no processo de ensino?

.....
.....
.....

4. Que acções estratégicas são realizadas pela direcção para minimizar as barreiras de ensino e aprendizagem dos alunos?

.....

Muito obrigada pela contribuição!

Apêndice 2: Grelha de observação da aula da disciplina de português

	Classificação ou ponderação												Observações	
	M	P	A	Me	B	E	Ma	M	Ad	Nad	R	B		F
Actividades realizadas					a			n						
1. Tempo disponível de aulas		x												Não satisfatório
2. Rácio professor-aluno						x								Não satisfatório
3. Definição de objectivos												x		Satisfatório
4. Nível de alcance dos objectivos				x										Satisfatório
5. Meios ou recursos utilizados										x				Não satisfatório
6. Métodos, técnicas e estratégias										x				Não satisfatório
7. Participação dos alunos													x	Não satisfatório
8. Nível de dificuldades							x							Não satisfatório
9. Assiduidade do professor											x			Satisfatório

10. Material didático		x																		Não satisfatório	
11. Formas de transmissão de conteúdos																					Não satisfatório

M- Muito P- Pouco

Me- Médio Ba- Baixo

E- Elevado Ma- Maior

Mn- Menor Ad- Adequado

Nad- Não adequado R- Razoável

B- Boa

F- Fraca

Apêndice 3: Questionário dirigido aos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa São Dâmaso

7.2. Guião de questionário dirigido aos alunos

Seguem, abaixo, um conjunto de perguntas a ser respondidas por você aluno e pretende-se com as quais captar percepções em relação compreender as principais barreiras no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª na Escola Primária Completa São Dâmaso, em Maputo província.

Solicito a sua colaboração no preenchimento deste questionário e não precisa de identificar-se. As informações serão tratadas de modo confidencial. Ao responder o questionário, considere-se que aceitou fazer parte da pesquisa.

SECÇÃO A

Nesta secção, assinale apenas com “X”:

Dados Pessoais:

A.1: Género:

Masculino (); Feminino ()

A.2: Idade aproximada:

A2.1: Menos de 12 anos (); A2.2 de 12-15 anos (); A2.3 15 ou mais anos ().

A.3. Encarregado de educação:

A.3.1. Com o meu pai e a minha mãe (); A.3.2. Apenas com a minha mãe ();
A.3.3. Apenas com o meu pai (); A.3.4. Com os meus avós (); A.3.5. Com os meus
irmãos (); A.3.6. Com os meus tios ().

SECÇÃO B

Responder as perguntas abaixo, assinalando comum “X”

1. Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?
 - a) Transmissão de conteúdo ();
 - b) Falta de livros para todos os alunos ();
 - c) Falta de interesse dos professores nas aulas ();
 - d) Outra, especifique _____
2. Como avalia o nível de envolvimento e participação dos professores no processo de ensino?
 - a) Excelente ();
 - b) Muito bom ();
 - c) Bom ();
 - d) Satisfatório ();
 - e) Não satisfatório ().
3. Como avalia o nível de envolvimento da direcção da escola, do sector pedagógico no processo de ensino?
 - a) Excelente ();

- b) Muito bom ();
 - c) Bom ();
 - d) Satisfatório ();
 - e) Não satisfatório ().
4. Que acções estratégicas são realizadas por você aluno para minimizar as barreiras de ensino e Aprendizagem?
- a) Participar de forma integral no processo de ensino e aprendizagem ();
 - b) Apelar o envolvimento dos meus encarregados de educação na minha aprendizagem ();
 - c) Fazer actividades da escola ();
 - d) Outras, especifique _____.
5. Quais são as barreiras que influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª classe?
- a) A falta de matéria didáctica ();
 - b) Superlotação das turmas ();
 - c) Falta de acompanhamento dos pais aos seus educandos ();
 - d) Insuficiência de tempo das aulas ()
6. Que estratégias propõe para minimizar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem?
- a) Melhorar as condições de aprendizagem ();
 - b) Elevar as horas ou tempo de aulas por disciplina ();
 - c) Apelar premiar os melhores alunos, professores e encarregados de educação que mais se destacam neste processo ();
 - d) Controlar as ausências frequentes dos professores ().

Muito obrigada pela contribuição!

Apêndice 4: Questionário dirigido aos professores da Escola Primária Completa São Dâmaso

7.3. Guião de questionário dirigido aos professores

Seguem, abaixo, um conjunto de perguntas a ser respondidas por você professor e pretende-se com as quais captar percepções em relação compreender as principais barreiras no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7^a na Escola Primaria Completa São Dâmaso, em Maputo província.

Solicito a sua colaboração no preenchimento deste questionário e não precisa de identificar-se. As informações serão tratadas de modo confidencial. Ao responder o questionário, considere-se que aceitou fazer parte da pesquisa.

SECÇÃO A

Nesta secção, assinale apenas com “X”:

Dados Pessoais:

A.1: Género:

Masculino ();Feminino ()

A.2: Idade aproximada:

A2.1: Menos de 20 anos (); A2.2 de 21-30 anos (); A2.3 de 31-40 anos (); A2.4 de 41-50 anos (); 51 ou mais anos ().

A.3. Habilitações literárias:

A.3.1. Básico (); A.3.2. Médio () A.3.3. Licenciado; (); A.3.4. Outra, especifique_____.

A.4. Experiência profissional:

A.4.1. Menos de 5 anos (); A.4.2. 5 a 10 anos (); A.4.3. 11 a 20 anos (); A.4.4. mais de 21 anos ();

SECÇÃO B

Responder as perguntas abaixo, assinalando comum “X”

1. Quais são as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino e aprendizagem?
 - a) Transmissão de conteúdo ();
 - b) Falta de livros para todos os alunos ();
 - c) Falta de interesse dos alunos e dos pais e encarregados de educação ();
 - d) Outra, especifique _____
2. Como avalia o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação no processo de ensino?
 - a) Excelente ();
 - b) Muito bom ();
 - c) Bom ();
 - d) Satisfatório ();
 - e) Não satisfatório ().
3. Como avalia o nível de envolvimento da direcção da escola, do sector pedagógico no processo de ensino?
 - a) Excelente ();
 - b) Muito bom ();
 - c) Bom ();
 - d) Satisfatório ();

e) Não satisfatório ().

4. Que acções são realizadas por você professor para minimizar as barreiras de ensino e aprendizagem dos alunos?

a) Apelar o seu envolvimento integral no processo de ensino e aprendizagem ();

b) Apelar o envolvimento dos seus encarregados de educação na sua aprendizagem ();

c) Atribuir actividades pedagógicas ();

d) Outras, especifique _____.

5. Quais são as causas que influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da 7ª classe?

a) A falta de matéria didáctica ();

b) Superlotação das turmas ();

c) Falta de acompanhamento dos pais aos seus educandos ();

d) Insuficiência de tempo das aulas ()

d) Falta de envolvimento da direcção da escola nos aspectos pedagógicos ();

7. Que estratégias propõe para minimizar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem?

a) Melhorar as condições de aprendizagem ();

b) Elevar as horas ou tempo de aulas por disciplina ();

c) Premiar os melhores alunos, professores e encarregados de educação que mais se destacam neste processo ();

d) Controlar as ausências frequentes dos professores ().

Muito obrigada pela contribuição!